



“É preciso muito trabalho e garra para começar do zero”

MARIA DEGUIMAR, DONA DO RESTAURANTE

Moradoras criam seus próprios negócios

Com muita coragem, são remanas mostram como é possível empreender fazendo o que se gosta

Luiza Guerra

No final de ano, as atividades comerciais costumam aumentar. Neste período, fica mais visível a grande presença de mulheres dirigindo seus próprios negócios. Boa parte delas são responsáveis pelo sustento das suas famílias.

Dona Maria Rodrigues é prova de que disposição e boa vontade podem incrementar a renda mensal. Após trabalhar durante 20 anos como auxiliar de limpeza, agora aposentada, ganha um dinheiro extra com trabalhos de costura e cuidando de crianças. Há muito tempo aprendeu o básico da costura; ela aperta roupas, costura zíper, mas tem mesmo vontade de fazer um curso para aprender mais e ganhar prática no corte, o que poderia aumentar as oportunidades de trabalho.

Já na área de vendas, a quitanda da Dona Francisca Graciana é um exemplo de um negócio que começa do zero e evolui. Há 15 anos ela começou vendendo apenas caixinhas de frutas, o negócio foi multiplicando e hoje já tem seu próprio ponto com clientela conquistada. E o melhor: é o que ela gosta de fazer. Um ponto importante, ela destaca, é o bom atendimento, pois certamente atender bem o cliente é essencial para manter qualquer negócio. Também é preciso organização e controle dos gastos.

Registrar é possível

Outra mulher empreendedora da São Remo é a Maria Deguimar, dona do restaurante Refeições Aconchego. Começou seu



Cinco exemplos de trabalhadoras da São Remo que decidiram exercer suas profissões de forma autônoma

trabalho nesse ramo vendendo refeições na rua, mas com o nova lei de ambulantes não pôde continuar. Decidiu então abrir o restaurante na São Remo com a ajuda da melhor amiga Irene Ferraz e conquistou seus clientes, dentre eles moradores da São Remo e trabalhadores da USP. O restaurante deu certo, entretanto, ela conta que está vendendo o ponto, pois quer trabalhar de forma registrada. Hoje, aos 44 anos, Dona Maria, já há 15 anos trabalhando como autônoma, deseja garantir sua aposentadoria. Uma dica importante para as microempresárias: é possível registrar-se como empreendedor individual e se legalizar como um pequeno empresário. São muitas as vantagens do registro, tais como auxílio maternidade, auxílio doença, autorização (licença ou alvará) da Prefeitura, concedida de graça, para exercer atividade, registro no Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas (CNPJ), o que facilitará a abertura de conta bancária, o pedido

de empréstimos e a emissão de notas fiscais e a tão desejada, pela Dona Maria, aposentadoria.

Mais uma mulher empreendedora da comunidade é Márcia de Oliveira, dona da Loja MD. Também começou seu negócio vendendo roupas na rua, quando há 3 anos comprou o ponto na São Remo. Ela confirma que as vendas aumentam em novembro e dezembro, mas que caem em janeiro e fevereiro, época de pagar muitas contas. Márcia já fez seus investimentos na melhoria do estabelecimento e hoje aceita cartão de débito e crédito. Conta também que antes era um processo mais burocrático, contudo agora está mais fácil. Para ela foi compensador e as vendas aumentaram. A implementação do cartão em uma loja é feita via o banco que a empresa possui conta corrente. Ele mesmo ajudará com os próximos passos.

Tomando a iniciativa

A cabelereira Andreia ousou e montou o salão em casa, conquis-

tou suas clientes e é independente. Cuida do filho e da casa, administra o que ganha e não gasta mais do que recebe. Tudo isso lhe permite garantir uma estabilidade financeira e uma esperança de melhorar seu estabelecimento. Todos esses exemplos mostram o potencial empreendedor das mulheres da comunidade.

Como crescer e formalizar-se:

No site www.portaldopreendedor.gov.br é possível verificar quais os quesitos para se registrar como um empreendedor individual legalizado. No próprio site é feita a formalização.

Para ter informações e acessar aos cursos de auxílio no desenvolvimento de microempresas, confira o site www.sebrae.com.br.